



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

31 de outubro 2012



**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** AN. Joinville

**Data:** 31/10/2012

**Assunto:** Com o domínio da palavra

**Página:** 06

## ANOTÍCIA

# Com o domínio da palavra

Garota de 13 anos é a vencedora da etapa municipal de concurso de oratória

**GISELE KRAMA**

*gisele.krama@an.com.br*

Rafaela Fernandes, 13 anos, parecia estar segura quando subiu ao palco ontem de manhã para tentar vencer os colegas no concurso de oratória promovido pela Junior Chamber International (JCI), em Joinville. O evento foi realizado na Mitra Diocesana.

Depois de passar pela eliminatória na Escola Maria Amin Ghanem, no Aventureiro, e por mais três fases na disputa oficial, o grande dia havia chegado. Toda a ansiedade e os quatro meses de treino renderam um resultado promissor: Rafaela conseguiu o primeiro lugar, uma vaga na etapa regional e um notebook, como presente antecipado de aniversário, que fará no dia 9 de novembro.

Depois de tardes de treino, de escrever e reescrever textos e de decorar as 42 páginas do discurso, Rafaela garante que a segurança foi decisiva na hora de se

apresentar para as 440 pessoas da plateia, entre os colegas de escola, estudantes de outras unidades, professores e familiares.

Segundo a coordenadora do projeto de oratória na Escola Maria Amin Ghanem, Leiri Ratti, os trabalhos foram intensos e Rafaela foi dedicada em cada fase.

Os minutos de apresentação podem ter sido rápidos para quem assistia, mas para uma espectadora especial, cada instante, cada suspiro da neta era motivo de orgulho. A avó Cecília Limas Fernandes cuida de Rafaela e do irmão dela de 15 anos, e ver a adolescente vencer foi muito para as emoções da idosa. “Tinha fé que iria vencer. Quando chegava uma visita, pedia para ela se apresentar. Fiquei orgulhosa demais”, disse. É completa: “Parece que foi o melhor presente da minha vida”.

Rafaela é estudante do 8º ano e ficou em primeiro lugar entre os mil estudantes que fizeram as seleções nas escolas. O contato e o apoio com os colegas de escola foram fundamentais para este resultado, segundo ela. Foram eles que ajudaram e apontaram o que tinha que melhorar. Entre os sonhos da jovem estão o de ser campeã mundial de oratória e o de ser médica.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 31/10/2012

Assunto: Dom da Palavra: Oratória é o forte da menina Rafaela

Página: 34

## DIÁRIO CATARINENSE

# DOM DA PALAVRA

# Oratória é o forte da menina Rafaela

Garota de 13 anos supera mais de mil concorrentes em concurso de Joinville

GISELE KRAMA

**Rafaela Fernandes, 13 anos, parecia estar segura quando subiu ao palco, ontem de manhã, para tentar vencer os colegas no concurso de oratória promovido pelo Junior Chamber Internacional (JCI) em Joinville, realizado na Mitra Diocesana.**

Depois de ficar em primeiro lugar na eliminatória da Escola Maria Amin Ghanem, no Bairro Aventureiro, e em mais três fases na disputa oficial, tinha chegado o grande dia. Toda a ansiedade e os quatro meses de treino renderam o primeiro lugar, uma vaga na etapa regional e um notebook, presente antecipado para o aniversário, que comemora no dia 9.

Joinville

Depois de todas as tardes de treino, escrever e reescrever textos e decorar as 42 páginas do discurso, a segurança foi decisiva na hora de se apresentar para as 440 pessoas da plateia, entre colegas de escola, estudantes de outras unidades, professores e familiares.

Segundo a coordenadora do projeto de oratória na Escola Maria Amin Ghanem, Leiri Ratti, os trabalhos foram intensos. Mas, desde o início a Rafaela foi dedicada em cada fase. Para a etapa regional, já começam os trabalhos assim que o próximo tema for divulgado.

Os minutos de apresentação podem ter sido rápidos para quem assistia, mas para uma espectadora especial, cada instante, cada suspiro da neta era motivo de orgulho. A avó Cecília Limas Fernandes cuida de Rafa-

ela e do irmão dela, de 15 anos, e ver a adolescente chegar onde chegou, foi muito para as emoções da idosa.

– Tinha fé que iria vencer. Quando chegava uma visita, pedia para ela se apresentar. Fiquei orgulhosa demais. Foi o melhor presente da minha vida – diz a avó orgulhosa.

O contato e o apoio com os colegas de escola foram fundamentais, segundo ela, para este resultado. Foram eles que apontaram o que tinha que melhorar no discurso.

Entre os sonhos da jovem estudante do 8º ano estão o de ser campeã mundial de oratória e o de ser médica. Parecem coisas diferentes, mas, para Rafaela faz sentido quando se trata de falar bem para o paciente e para quem se quer cuidar.

reportagem@diario.com.br



Foram quatro etapas até a consagração diante de 440 pessoas que ouviram um discurso dela, de 42 páginas



**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Editorial

**Data:** 31/10/2012

**Assunto:** Educação para transformar o mundo

**Página:** 21

## DIÁRIO CATARINENSE

### Educação para transformar o mundo

**A**os 13 anos, frequentei a minha primeira aula de inglês. E logo na estreia, ficou bem claro para mim: era isso que eu queria para minha vida. Ser professora de inglês. Comparei a opção com inúmeras outras, como ser médica, advogada ou engenheira, mas não tive como fugir da certeza de que qualquer profissão tinha isso em comum: o professor que serviu de base para todo e qualquer aprendizado.

Ao estudar Letras, mais do que aprender a gramática de uma língua, passei a conviver com o mundo da linguagem, principal instrumento de expressão do pensamento. Afinal, é por meio da linguagem que as relações sociais se estabelecem. Além disso, os professores têm o nobre dever de ensinar a pensar, a usar a linguagem como instrumento da educação e da luta pelo social. Ou seja, educamos para transformar.



**SILVIA NIEDERLE DE ABREU**

Diretora pedagógica do Yázigi Florianópolis e primeira franqueada do Yázigi em Santa Catarina

Naquela época, certamente, ainda não me dava conta da grande responsabilidade que me aguardava. Mas neste mês de outubro, quando tenho o privilégio de comemorar 35 anos do Yázigi em Florianópolis e 45 anos de trabalho a serviço desta franquia, não tenho como evitar um balanço desta trajetória e do quanto vem contribuindo com o sucesso da carreira e dos relacionamentos de nossos alunos e clientes de intercâmbio.

E o que vejo neste filme *reloaded* são os privilégios de educador: exercer todos os dias a sensibilidade para transformar informação em conhecimento, fazer fluir o saber, construir sentido para a vida das pessoas, buscando, dessa forma, um mundo mais justo, mais produtivo e mais saudável para todos. Ou, em outras palavras: formar cidadãos.

Ao parabenizar nossos colaboradores – o que, aliás, inclui as minhas três filhas – pelo aniversário da escola, estendo minha reverência a todos aqueles que contribuem para a formação dos estudantes em relação ao idioma, ao conhecimento e, acima de tudo, à vida.

**Os professores têm o nobre dever de ensinar a pensar, a usar a linguagem como instrumento da educação. Educamos para transformar.**



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Diário do Leitor

**Data:** 31/10/2012

**Assunto:** Professor e aluno

**Página:** 21

# DIÁRIO CATARINENSE

### **Professor e aluno**

Enquanto a sociedade aceitar a violência contra o professor, nada vai mudar: os alunos vão continuar a desrespeitar mestres e diretores e os pais vão passar a defendê-los.

*Jose Claudenir Schmidt*  
Florianópolis



**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Geral

**Data:** 31/10/2012

**Assunto:** Enem: inscritos estão beneficiados por política de cotas

**Página:** 11

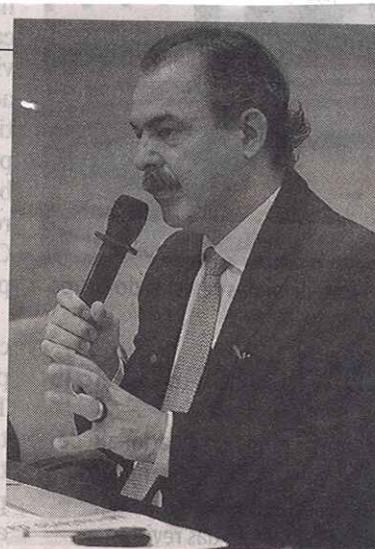
## Notícias do Dia

**ENEM**

### Inscritos estão beneficiados por política de cotas

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, disse que o número de inscritos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2012 que se declararam pretos, pardos e indígenas, e portanto, são contemplados pela política de cotas, não surpreende por estar “bem próximo à sua presença relativa na população”. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão responsável pelo exame, dos mais de 5,7 milhões de participantes deste ano, 2,4 milhões se declararam pardos; 694 mil, pretos e 35 mil, indígenas.

“[Essa parcela de brasileiros] representa, em média, 52% da população, então a inscrição no Enem, em que eles totalizam 54%, está muito próximo”, disse o ministro. Segundo ele, um dado “que deveria surpreender” é que há dez anos apenas 4% dos negros,



ELIZA FIJZA/ABR/ND

Mercadante. **Cotas afetam o Enem**

que são 51% da população, tinham curso superior. Hoje o índice está chegando a 19%.

Mercadante lembrou que a Lei de Cotas, cuja regulamentação foi publicada há duas semanas, é uma política para os próximos dez anos, para estimular o acesso desses brasileiros às melhores universidades do país. O ministro também comentou o fato de a maioria dos participantes do Enem 2012, ser composta por mulheres. Elas são 59% das inscrições, e homens somam 2,3 milhões (41%).